

30 de outubro

Plantas Que Crescem No Escuro

"Muito bem, empregado bom e fiel", disse o patrão. "Você foi fiel negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você para negociar com muito. Venha festejar comigo!" Mateus 25:21.

Crescendo na escuridão do fundo de vários lagos da Antártida, abaixo de uma camada de gelo sólido, com cinco metros de espessura, que nunca derrete, há uma grande quantidade de algas se desenvolvendo em profusão no que parece ser uma escuridão total. Essas algas foram descobertas quando cientistas usaram um gerador especial para derreter o sólido gelo que cobria esses lagos por centenas de anos. Para sua surpresa, eles encontraram toneladas de plantas rosa-alaranjadas crescendo no fundo dos lagos em pedaços de 8 a 10 centímetros de profundidade. .

Como podem essas plantas, que requerem luz para viver, sobreviver sob tais condições? Inicialmente os cientistas pensavam que as plantas tinham a capacidade de gerar alimento pelo que se chama de quimiossíntese. Tal condição é conhecida no fundo do mar em outra situação, mas como as algas nesses frígidos lagos foram estudadas mais intensamente, descobriu-se que há outra explicação para sua florescente condição saudável.

A cor rosa-alaranjada das plantas lhes dá a maior quantidade de absorção de luz que é possível captar. E, por oito meses durante o ano, há uma quantidade infinitesimal de luz que consegue chegar até essas plantas. A quantidade de luz que elas possuem para usar é equivalente a um milésimo da quantidade que está à disposição sobre a cobertura de gelo. E com essa minúscula quantidade de luz, as plantas são capazes de desenvolver grandes quantidades de folhagem no escuro.

Quando temos apenas pouco com que trabalhar, precisamos fazer o melhor dessa situação. Há sempre algo que pode ser feito quando as condições parecem escassas. Podemos viver à altura da pouca luz que temos, e ao desenvolver nossa vida cristã, descobriremos que temos mais luz para usar e compartilhar com outros.